

A Petrobrás também atrasa

O Brasil e a Venezuela estão atrasados nos pagamentos decorrentes do acordo em que se acertou a troca de petróleo venezuelano por açúcar brasileiro, disseram fontes governamentais de Caracas e dos setores açucareiro e petrolífero.

Funcionários do Ministério da Energia e de Minas da Venezuela afirmaram, segundo a Agência Reuters, que o Brasil está atrasado no pagamento de cerca de US\$ 90 milhões relativos ao petróleo fornecido, mas não se cogita em suspensão das vendas.

Segundo as fontes do setor privado, a empresa estatal de açúcar da Venezuela, a Cen-zucar, não pôde realizar pagamentos no total de US\$ 65 milhões pelo açúcar adquirido e que, em resposta, a Petrobrás não fez pagamentos devidos à Petroleos de Venezuela.

ATUALIZAÇÃO

As fontes acrescentaram que se espera a atualização dos pagamentos referentes ao açúcar, com a abertura de novas cartas de crédito pelo Banco Industrial venezuelano, de controle estatal.

Segundo o acordo entre os

dois países, assinado em fins de 1980, a Venezuela concordou em aumentar as vendas petrolíferas ao Brasil de 60 mil barris por dia para o máximo de 100 mil, em troca de 200 mil toneladas de açúcar fornecidas pela trading brasileira Interbrás.

Nesta semana, a imprensa brasileira sugeriu que o acordo, pelo qual a Venezuela vende cerca de 85 mil barris diários de petróleo ao Brasil, no valor de US\$ 900 milhões anualmente, seria suspenso devido ao problema de pagamento.